



MUNICÍPIO DE VAGOS
CÂMARA MUNICIPAL
Rua da Saudade
3840-420 VAGOS

CONSELHO COORDENADOR DA AVALIAÇÃO DO MUNICÍPIO DE VAGOS

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

ACTA n.º 4/2011

Aos **vinte e seis dias do mês de Abril de dois mil e onze**, pelas quinze horas, na Sala de Reuniões da Câmara Municipal de Vagos, reuniu extraordinariamente o Conselho Coordenador da Avaliação (CCA), com a presença de:

- Dr. Rui Miguel Rocha da Cruz – Presidente da Câmara Municipal e do CCA;
- Prof.ª Albina Maria Oliveira Rocha – Vice-Presidente da Câmara Municipal;
- Dr. Marco António Ferreira Domingues – Vereador em regime de tempo inteiro;
- Dr. Silvério Rodrigues Regalado – Vereador em regime de tempo inteiro;
- Eng.º António Manuel Costa Castro – Director do Departamento de Controlo Interno;
- Dr. Laerte Macedo Pinto – Chefe da Divisão Administrativa;
- Arqt.º Pedro Jorge Pousa Ruano Castro – Chefe da Divisão de Edifícios e Urbanização;
- Dr. Pedro Manuel Martins Manso Samagaio – Chefe da Divisão Jurídica;

comigo, Sandrina Martins Oliveira, Técnica Superior de Recursos Humanos, para apreciação dos assuntos constantes da Ordem de Trabalhos, a saber:

- Validação das avaliações de Desempenho Relevante, respeitantes ao SIADAP 2010.

1. O Presidente da Câmara Municipal aplicou as percentagens ao universo dos trabalhadores da Câmara Municipal, sujeitos a avaliação, de acordo com o n.º 4 do artigo 75º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de Dezembro, tendo resultado o seguinte:

	N.º Total de avaliados	Desempenho Relevante 25%
SIADAP 2		
Dirigentes intermédios	11	3
SIADAP 3		
Trabalhadores	178	45

2. Neste momento, ausentaram-se os dirigentes intermédios, de modo a permitir que o CCA se pronunciasse sobre o SIADAP 2. O CCA com composição restrita



MUNICÍPIO DE VAGOS
CÂMARA MUNICIPAL
Rua da Saudade
3840-420 VAGOS

deliberou, por unanimidade, validar três avaliações com menção de Desempenho Relevante aos dirigentes intermédios, indicados no **anexo I** da presente acta.

3. De acordo com a acta n.º 3/2011, o CCA estabeleceu que *"no momento da validação, se se verificar que o limite da percentagem máxima, a que corresponde 25%, aplicado ao número de trabalhadores sujeitos a avaliação, para as classificações de Desempenho Relevante, foi ultrapassado, a regra de validação é feita por ordem decrescente de valoração, descendo para a menção qualitativa imediatamente inferior (Desempenho Adequado), com correspondência a menção quantitativa superior desta (3,999), as avaliações que ultrapassarem a quota."* Por aplicação desta regra, o CCA deliberou, por unanimidade, não validar as restantes avaliações de Desempenho Relevante, no âmbito do SIADAP 2, conforme consta do **anexo II** da presente acta, sendo-lhes atribuída a menção de Desempenho Adequado, correspondendo a 3,999. Regressaram ao Conselho os dirigentes intermédios.

4. Após o termo do prazo de entrega das fundamentações dos avaliadores para as propostas não validadas, no âmbito do SIADAP 3, nos termos do n.º 7 da acta n.º 3/2011, o CCA acolheu a proposta de um avaliador relativa a um trabalhador, pelo facto de ter sido devidamente fundamentada, mostrando evidências das competências demonstradas a um nível elevado. O CCA verificou que um dos avaliadores reformulou a proposta de avaliação, de acordo com o que este Conselho tinha estabelecido. Relativamente às restantes, o CCA manteve a decisão de não validação das avaliações propostas, porquanto se as mesmas careciam de fundamentação adequada, apesar de nova fundamentação, a mesma se mantém insuficiente. O CCA considerou que foi insatisfatória a demonstração das competências, no que respeita ao SIADAP 2010, e da experiência profissional, no caso da ponderação curricular, estabelecendo, por isso, as propostas finais de avaliação, conforme constam do **anexo III** da presente acta.

5. O CCA verificou que ficaram empatados quinze trabalhadores, conforme consta do **anexo IV** da presente acta, mas apenas dez poderiam ter a menção de Desempenho Relevante. Nesta situação, foram seguidos os critérios de desempate, estabelecidos no artigo 84º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de Dezembro. Releva, em primeiro lugar, a avaliação obtida no parâmetro "Resultados", na qual uma trabalhadora teve pontuação inferior aos restantes trabalhadores, não ficando por isso abrangida pela quota para a menção de Desempenho Relevante. O segundo critério é a última avaliação de desempenho e foi aplicado aos restantes catorze trabalhadores, no qual se teve em consideração os trabalhadores que solicitaram avaliação por ponderação curricular para o ano 2009 e na qual tiveram classificação igual ou superior a 4,000. Verificou-se que sete trabalhadores estavam nesta situação e os restantes sete não requereram ponderação curricular para o ano 2009. A estes sete trabalhadores, aplicou-se o terceiro critério, ficando com avaliação de Desempenho Relevante os três trabalhadores com maior tempo de serviço relevante na carreira e no exercício de funções públicas.

6. De acordo com a alínea d) do artigo 21º do Decreto Regulamentar n.º 18/2009, de 4 de Setembro, o CCA deliberou, por unanimidade, validar quarenta e três avaliações com menção de Desempenho Relevante, apresentadas pelos avaliadores ou estabelecidas pelo CCA, conforme consta do **anexo V** da presente acta.



MUNICÍPIO DE VAGOS
CÂMARA MUNICIPAL
Rua da Saudade
3840-420 VAGOS

7. De acordo com a acta n.º 3/2011, o CCA estabeleceu que "no momento da validação, se se verificar que o limite da percentagem máxima, a que corresponde 25%, aplicado ao número de trabalhadores sujeitos a avaliação, para as classificações de Desempenho Relevante, foi ultrapassado, a regra de validação é feita por ordem decrescente de valoração, descendo para a menção qualitativa imediatamente inferior (Desempenho Adequado), com correspondência a menção quantitativa superior desta (3,999), as avaliações que ultrapassarem a quota.". Por aplicação desta regra, o CCA deliberou, por unanimidade, não validar dezassete avaliações de Desempenho Relevante, no âmbito do SIADAP 3, conforme consta do **anexo VI** da presente acta, sendo-lhes atribuída a menção de Desempenho Adequado, correspondendo a 3,999.

8. O CCA deliberou, por unanimidade, devolver as fichas de avaliação aos avaliadores para realizarem as reuniões com cada um dos avaliados, a fim de darem conhecimento da respectiva avaliação.

E não havendo mais assuntos a tratar, o Sr. Presidente deu por encerrada a reunião, pelas dezoito horas e quinze minutos, da qual se lavrou a presente acta que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada por todos os membros do Conselho Coordenador e por mim, Sandrina Oliveira, Secretária do mesmo Conselho, que a redigi.

(Dr. Rui Cruz)

(Prof.ª Albina Rocha)

(Dr. Marco Domingues)

(Dr. Silvério Regalado)

(Eng. António Castro)

(Dr. Laerte Pinto)

(Arqt.º Pedro Castro)

(Dr. Pedro Samagaio)